

7

EDUCAÇÃO



Educação

O Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) tem procurado otimizar, de forma proactiva, o ensino não superior e o ensino superior de Macau, seguindo as linhas de acção governativa de “Promover a prosperidade de Macau através da Educação” e “Construir Macau através da formação de talentos” através de várias medidas, nomeadamente, a construção de sistemas educativos, o reforço do investimento e o planeamento educativo. Por outro lado, norteados pela política de desenvolvimento diversificado do ensino superior, o Governo da RAEM tem apoiado as instituições de ensino superior no desenvolvimento com autonomia do ensino, coordenado o desenvolvimento das instituições de ensino superior, e tem-se empenhado na formação de quadros altamente qualificados e internacionalmente competitivos.

Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude

De acordo com o Regulamento Administrativo n.º 40/2020 (Organização e funcionamento da Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude), a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ) é responsável pela concepção, planeamento, coordenação, execução e avaliação das políticas educativas e da juventude da RAEM.

Fundo Educativo

O Fundo Educativo (FE) visa a disponibilização de financiamento aos diversos projectos e actividades que contribuam para garantir e aumentar a qualidade educativa, as competências integradas e a competitividade dos estudantes, bem como a prestação de acção social escolar, nos limites dos seus recursos orçamentais disponíveis, em articulação com o sistema educativo e as políticas de desenvolvimento educativo do Governo da RAEM. Em 2025, o FE atribuiu cerca de 1660 milhões de patacas em apoios financeiros.

Foram lançados os planos de apoio financeiro destinados ao desenvolvimento das escolas, ao

desenvolvimento das instituições do ensino superior e ao funcionamento regular das instituições do ensino superior particulares, bem como, o Plano Anual de Apoio Financeiro às Instituições de Ensino Superior. Os planos de apoio financeiro destinados aos estudantes incluem o “Subsídio para a aquisição de material escolar para estudantes do ensino superior”, o “Plano de financiamento de bolsas de estudo para o ensino superior”, o “Plano de bolsas de mérito para a frequência das melhores instituições de ensino superior no ranking mundial”, o “Plano de subsídio para o pagamento de juros de crédito para os estudos”, os subsídios para pagamento de propinas, de alimentação e de aquisição de material escolar e o “Plano de financiamento para aquisição de equipamentos auxiliares para alunos do ensino especial”.

Conselho de Educação

Foram criados no Conselho de Educação, que conta com o apoio administrativo e técnico da DSEDJ, dois grupos especializados permanentes, o do ensino superior e o do ensino não superior, visando promover a comunicação e coordenação entre a Administração e as instituições de ensino superior e entre a Administração e as instituições de ensino não superior, respectivamente, de modo a promover, através da recolha e integração das opiniões de todas as partes, o desenvolvimento do sector da educação. O Conselho de Educação realizou no total três reuniões plenárias e duas reuniões dos grupos especializados em 2025.

Ensino Não Superior

Macau é a primeira região da Grande China, onde vigora o regime de 15 anos de escolaridade gratuita.

Desde a promulgação e implementação, em 2006, da “Lei de Bases do Sistema Educativo Não Superior”, o ensino não superior de Macau foi dividido em dois tipos: a educação regular e a educação contínua. A educação regular abrange o ensino infantil, o ensino primário, o ensino secundário e o ensino especial, enquanto a educação contínua abrange o ensino recorrente, a educação familiar, a educação comunitária e a formação profissional, bem como outras actividades educativas. Os cursos do ensino técnico-profissional, que são criados apenas na fase do ensino secundário complementar, podem ser ministrados simultaneamente em escolas dedicadas à educação regular ou ao ensino recorrente. O sistema escolar é composto por escolas oficiais e particulares e o sistema de escolaridade gratuita integra as escolas oficiais e as particulares maioritariamente financiadas pelo governo que proporcionam a escolaridade gratuita.

As escolas particulares classificam-se em escolas particulares do regime escolar local e escolas particulares do regime escolar não local. As escolas particulares sem fins lucrativos do regime escolar local podem requerer a integração no sistema escolar de escolaridade gratuita. Tendo em conta o plano de fundo das diferentes escolas, o Governo da RAEM encoraja-as a cultivar as suas características e estilos próprios na filosofia de ensino, desenvolvimento curricular e modelo didáctico, a fim de formar um maior número de talentos para a sociedade.

De acordo com os dados estatísticos da DSEDJ, no ano lectivo 2025/2026, existiam, em Macau, 75 escolas, das quais sete oficiais e 68 particulares. Destas 68 escolas particulares, 66 dedicam-se ao ensino regular e duas escolas ministram apenas o ensino recorrente. Das 73

escolas (incluindo sete escolas oficiais e 66 particulares) que ministram o ensino regular, 67 estão integradas no sistema escolar de escolaridade gratuita, enquanto cinco escolas pertencem ao sistema escolar de escolaridade não gratuita e uma pertence ao regime escolar não local. Existem, em Macau, 108 unidades do regime escolar local, das quais 102 estão integradas no sistema escolar de escolaridade gratuita, tendo a taxa de cobertura do sistema atingido 94,4%.

No ano lectivo 2025/2026, o número total de alunos que frequentavam o ensino não superior, foi de 88.134, sendo que 87.064 (98,8%) frequentavam o ensino regular e estavam assim distribuídos: 13.756 (15,8%) frequentavam o ensino pré-escolar; 37.273 (42,8%) o ensino primário; 35.048 (40,3%) o ensino secundário, dos quais 931 (1,1%) frequentavam o ensino técnico-profissional e 987 (1,1%) a educação especial (não incluindo os que frequentavam o ensino integrado). Por sua vez, 1070 (1,2%) frequentavam o ensino recorrente.

O número total de docentes do ensino não superior em exercício no ano lectivo 2025/2026 era de 8148, um aumento na ordem de 1,0% em relação ao ano lectivo 2024/2025, sendo 8039, docentes do ensino regular (98,7%) e 109, docentes do ensino recorrente (1,3%).

A DSEDJ elaborou sucessivamente documentos importantes relativos à política do desenvolvimento do ensino, nomeadamente o “Planeamento para os Próximos Dez Anos para o Desenvolvimento do Ensino Não Superior de Macau (2011-2020)” e o “Planeamento a Médio e Longo Prazo do Ensino Não Superior (2021-2030)”, e concretizou as metas de promoção prioritária do desenvolvimento de ensino rumo a um sistema educacional de alta qualidade e justo, e de promoção da reforma curricular, didáctica e de avaliação, apresentando uma nova perspectiva e uma nova direcção para o futuro, assente nos princípios “cultivar o sentimento de Amor pela Pátria e por Macau e a visão internacional”, “desenvolver o poder suave (soft power) dos alunos”, “aumentar o sentimento de felicidade” e “reforçar o ensino da criatividade e das ciência e tecnologia”. Em 2025, a DSEDJ procedeu à avaliação intercalar e ao estudo sobre o “Planeamento a Médio e Longo Prazo do Ensino Não Superior (2021-2030)”, convidando especialistas para analisar a situação actual do ensino em Macau, cujos resultados serão publicados em 2026.

Escolaridade Obrigatória

O sistema de escolaridade obrigatória consiste na aplicação obrigatória da educação aos menores com idades entre os cinco e os 15 anos, que se inicia no primeiro ano lectivo após os menores terem completado cinco anos de idade e termina no final do ano lectivo após terem completado 15 anos de idade, ou na conclusão do ensino secundário geral. O Governo e os órgãos educativos têm responsabilidades de assegurar a conclusão do ensino obrigatório dos menores integrados na faixa etária da escolaridade obrigatória.

Escolaridade Gratuita

A educação gratuita iniciou-se a partir do ano lectivo 2007/2008. O Governo da RAEM atribui o subsídio de escolaridade gratuita às escolas privadas sem fins lucrativos integradas no sistema escolar de educação gratuita. A educação gratuita estendeu-se a todos os 15 anos da educação regular, que compreendem três anos do ensino infantil, seis anos do ensino primário,

três anos do ensino secundário geral e três anos de ensino secundário complementar.

Os montantes do subsídio de escolaridade gratuita atribuídos no ano lectivo 2025/2026 são seguintes:

Fase educativa	Subsídio de escolaridade gratuita (Montante básico) (Pataca)	Subsídio de escolaridade gratuita (Montante adicional) (Pataca)
Ensino infantil	1095,7 mil patacas/turma	De 77,5 mil patacas/turma a 232,5 mil patacas/turma
Ensino primário	1193,9 mil patacas/turma	De 88,3 mil patacas/turma a 264,9 mil patacas/turma
Ensino secundário geral	1438,7 mil patacas/turma	De 90,3 mil patacas/turma a 361,2 mil patacas/turma
Ensino secundário complementar	1631,8 mil patacas/turma	De 90,3 mil patacas/turma a 361,2 mil patacas/turma

Para criar condições favoráveis ao ensino em turmas reduzidas, foi ajustado, desde o ano lectivo 2007/2008, o número de cada turma desde o primeiro ano do ensino infantil, de forma que o limite de 35-45 alunos por turma diminuiu para 25-35 alunos, modelo aplicado anualmente às turmas dos últimos anos de ensino. As medidas de limite numérico de alunos por turma foram estendidas a todos os anos do ensino regular a partir do ano lectivo 2017/2018. O rácio de professor por turma foi optimizado, no ano lectivo 2025/2026, para a média de 2,3, 2,3 e 2,8 professores por turma no ensino infantil, primário e secundário, respectivamente. O rácio de aluno por professor foi optimizado, no ano lectivo 2025/2026, para a média de 11,2, 12,6 e 10,9 alunos por professor no ensino infantil, primário e secundário, respectivamente.

Subsídios de propinas e para aquisição de manuais escolares

O Governo da RAEM atribui subsídios de propinas aos alunos residentes que frequentam cursos do ensino regular ministrados pelas escolas privadas e não beneficiam da escolaridade gratuita. Os montantes do subsídio de propinas atribuídos no ano lectivo 2025/2026 são seguintes:

Fase educativa	Subsídio de propinas (Pataca)
Ensino infantil	21.350 patacas/pessoa
Ensino primário	23.560 patacas/pessoa
Ensino secundário geral	25.940 patacas/pessoa
Ensino secundário complementar	25.940 patacas/pessoa

Por outro lado, o Governo continuou a atribuir o subsídio para aquisição de manuais escolares, para cada aluno do ensino regular residente de Macau. Os montantes do subsídio para aquisição de material escolar atribuídos no ano lectivo 2025/2026 são seguintes:

Fase educativa	Subsídio para aquisição de material escolar (Pataca)
Ensino infantil	2400 patacas/pessoa
Ensino primário	3000 patacas/pessoa
Ensino secundário geral	3550 patacas/pessoa
Ensino secundário complementar	3550 patacas/pessoa

Subsídios de propinas e para aquisição de material escolar aos alunos de Macau que frequentam o ensino não superior nas escolas regulares da província de Guangdong

A DSEDJ atribui o subsídio de propinas e o subsídio para aquisição de material escolar aos alunos de Macau que frequentam o ensino não superior nas escolas regulares das 21 cidades da província de Guangdong. Para aprofundar o conhecimento e o interesse dos alunos sobre a sociedade de Macau, fomentar o sentimento de amor à Pátria e a Macau e reforçar a sua consciência cívica, foram ministrados cursos de conhecimento sobre Macau destinados exclusivamente aos alunos do ensino secundário complementar beneficiários.

Fase educativa	Montantes máximos do subsídio de propinas por aluno e por ano lectivo no ano lectivo 2024/2025	Montantes do subsídio para aquisição de material escolar por aluno e por ano lectivo no ano lectivo 2024/2025
Ensino infantil	8000 patacas/ pessoa	1150 patacas/ pessoa
Ensino primário	6000 patacas/ pessoa	1450 patacas/ pessoa
Ensino secundário geral	6000 patacas/ pessoa	1700 patacas/ pessoa
Ensino secundário complementar	6000 patacas/ pessoa	1700 patacas/ pessoa

Ensino Técnico-profissional

O FE financiou continuamente as escolas particulares de ensino não superior para

ministrar cursos do ensino técnico-profissional, organizados em articulação com a estratégia de desenvolvimento da diversificação adequada da economia “1+4”, de modo a formar os quadros qualificados necessários para o desenvolvimento social e a adaptar melhor a aprendizagem dos alunos às necessidades do mercado de trabalho, da ascensão ou do desenvolvimento profissional.

No ano lectivo 2025/2026, o FE atribuiu apoio financeiro destinado a cursos com características específicas a 12 escolas que ministraram 32 cursos, com um total de 57 turmas. Até 2025, promoveu assinatura por sete escolas, que ministram cursos do ensino técnico-profissional, de 16 cartas de intenção de cooperação com dez empresas. Em 2025, o FE realizou o evento do Dia de Promoção do Ensino Técnico-Profissional, visando dar a conhecer aos residentes o conceito de gestão escolar e as características curriculares do ensino técnico-profissional na formação de quadros qualificados diversificados.

Educação Especial

No ano lectivo 2025/2026, foram registados 4073 alunos com necessidades de educação especial, dos quais 3086 frequentavam turmas integradas e 987 frequentavam turmas pequenas e de educação especial. Em Junho de 2025, sob a orientação conjunta da Administração de Educação da Província de Guangdong, da DSEDJ do Governo da RAEM e da Direcção dos Serviços de Educação do Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong, a Universidade de Macau e a Universidade de São José organizaram conjuntamente a “Conferência de Intercâmbio sobre o Ensino Inclusivo entre Guangdong, Hong Kong e Macau 2025”, criando uma plataforma de intercâmbio extensiva e direccionada para educadores da educação inclusiva das três regiões.

Educação Recorrente e Aperfeiçoamento Contínuo

No ano lectivo 2025/2026, um total de duas escolas oficiais e quatro escolas particulares ministraram turmas de ensino recorrente, permitindo aos residentes de Macau, que não tenham completado o ensino regular na idade dos diversos níveis de ensino, regressar à escola. A DSEDJ atribuiu subsídios ao ensino recorrente nas escolas particulares, num valor máximo das 926,6 mil patacas por turma no ensino primário, 1106 mil de patacas por turma no ensino secundário geral e 1246,9 mil de patacas por turma no ensino secundário complementar.

Com o objectivo de impulsionar o desenvolvimento da diversificação adequada da economia e da indústria de Macau e fomentar o interesse na educação ao longo da vida, o Governo da RAEM lançou em 2011 o Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo. Ao longo de cinco fases, o programa registou a participação de mais de 710 mil residentes e atribuiu subsídios num valor de cerca de 3000 milhões de patacas. Em 1 de Julho de 2023, foi lançado, o Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo (2023-2026), que tem como prioridade subsidiar os cursos e exames de credenciação nas áreas de competências profissionais e de vida, artes e humanidades, desporto e saúde, entre outras. Até 31 de Dezembro de 2025, mais de 95 mil residentes aderiram ao Programa, o que envolveu um apoio financeiro de cerca de 370 milhões de patacas.

Em 2025, o Projecto do Prémio sobre a Aprendizagem Contínua contou com a adesão de 400 organismos, elevando o número de participantes para 4570 pessoas desde 2005.

Educação Parental

Em 2025, a DSEDJ promoveu 595 actividades diversificadas de educação parental, que mobilizaram mais de 22.300 participantes. Realizadas em escolas, empresas e bairros comunitários, estas iniciativas incluíram palestras destinadas aos encarregados de educação, workshops, actividades comunitárias promocionais, actividades de leitura conjunta entre pais e filhos, actividades infantis e visitas. Adicionalmente, a parceria contínua com grandes empresas para promover a educação parental, resultou na organização de 48 palestras de educação parental e actividades de sensibilização e educação para pais e filhos, abrangendo cerca de 3300 pessoas.

Reforma e Desenvolvimento Curriculares

Em articulação com a implementação do Décimo Quarto Plano Quinquenal Nacional, do Plano de Modernização da Educação da China 2035, da Lei de Educação Patriótica da República Popular da China e do Plano de desenvolvimento da diversificação adequada da economia da RAEM (2024-2028), o Governo da RAEM concluiu, em 2024, a revisão do “Quadro da organização curricular da educação regular do regime escolar local” e das “Exigências das competências académicas básicas”, que envolve um total de sete disciplinas, designadamente moralidade e cidadania, história, geografia, conhecimento comum, ciências naturais, tecnologia informática e música, reforçando, prioritariamente, o ensino de programação e do ensino de inteligência artificial, as competências de aplicação integrada, a educação patriótica e de amor por Macau e a educação sobre segurança nacional. As exigências curriculares revistas são implementadas em todos os anos desde o ensino infantil ao ensino secundário geral, a partir do ano escolar 2025/2026, podendo ser integralmente executadas também no ensino secundário complementar, desde que as respectivas escolas reúnam as condições necessárias.

Deu-se início aos trabalhos preparatórios para a implementação de um plano de serviços de ensino inteligente em Macau, com base nas “Exigências das competências académicas básicas da educação regular do regime escolar local”, destinado ao ensino secundário em Macau, desenvolvendo o Mapa sobre o conhecimento das 11 disciplinas. A utilização da inteligência artificial e dos megadados vai permitir acompanhar e analisar o progresso dos alunos de forma contínua e em tempo oportuno. Com base no perfil de cada aluno, serão atribuídos trabalhos de casa adaptados às suas necessidades de aprendizagem, garantindo um ensino mais personalizado e preciso.

Em 2025, uma parceria entre 28 escolas de ensino não superior locais, 24 especialistas, académicos e fornecedores desenvolveu o mapa de conhecimentos localizado. Com entrada em vigor prevista para o ano lectivo de 2026/2027, o projecto utiliza tecnologias educativas para personalizar o ensino e elevar continuamente a qualidade da educação local.

No ano lectivo 2021/2022, foi implementado integralmente o “Sistema de avaliação do desempenho dos alunos da educação regular do regime escolar local”. Através da implementação da avaliação diversificada e da regulação da taxa de repetência, que tem em consideração o desenvolvimento individual e as diferenças na aprendizagem dos alunos, foi promovido o sucesso do estudo dos alunos.

O Programa Internacional da Avaliação de Alunos (PISA)

Organizado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) para avaliar a cada três anos a literacia dos alunos do secundário, que completem 15 anos de idade dos países/economia participantes, o Programa Internacional da Avaliação de Alunos (Programme for International Student Assessment), designado por PISA, recai sobre as disciplinas de Leitura, de Matemática e de Ciências, alternadamente. Entre 2003 e 2025, a RAEM participou por oito vezes nas avaliações do PISA.

Os resultados do PISA 2022 foram publicados em Dezembro de 2023. Das conclusões, verificou-se que entre os 81 países/economias participantes no PISA 2022, os alunos de Macau (China), com a idade de 15 anos, tiveram um desempenho excepcionalmente bom nas literacias em Matemática com 552 pontos, Ciências com 543 pontos e Leitura com 510 pontos, ocupando os segundo, terceiro e sétimo lugares, respectivamente, na tabela de classificação de literacia do PISA. Os resultados do estudo indicaram que o sistema educativo básico em Macau revela continuamente uma elevada qualidade e igualdade, ocupando uma posição de liderança mundial. Em termos da proporção de alunos de Macau que atingiram o nível de referência PISA: Macau ficou no segundo lugar mundial em literacia em Matemática (91,6%), no primeiro em literacia em Ciências (92,5%) e no terceiro em literacia em Leitura (87,4%). O sistema escolar de Macau garante que a maioria dos alunos de 15 anos adquirem as competências básicas para participarem, efectivamente, nos assuntos sociais. Nos últimos 20 anos, Macau melhorou constantemente o seu desempenho nas três literacias, servindo como modelo de excelência e de equidade, sendo um dos poucos sistemas educativos a nível mundial que foi minimamente afectado pela pandemia.

No âmbito do PISA 2025, a recolha de dados da avaliação oficial em Macau decorreu entre Abril e Maio de 2025. A publicação dos resultados do estudo está prevista para Setembro de 2026.

Progresso no Estudo Internacional de Leitura e Literacia (PIRLS)

O Progresso no Estudo Internacional de Leitura e Literacia (Progress in International Reading Literacy Study), designado por PIRLS, é o programa de estudo organizado pela Associação Internacional para a Avaliação do Desempenho Escolar (International Association for the Evaluation of Educational Achievement), designado por IEA. O PIRLS destina-se a estudar a capacidade de compreensão da leitura dos alunos a nível mundial, e realiza-se, desde 2001, com uma periodicidade quinquenal, para compreender a situação da literacia de leitura dos alunos e permite às escolas obter mais informações objectivas e científicas das referências internacionais para a reforma dos currículos de leitura, melhoramento dos métodos de ensino dos docentes e aumento da literacia em leitura dos alunos.

Macau participou, com cerca de 5100 alunos de 58 escolas, no programa PIRLS, pela segunda vez em 2021. Os resultados publicados em 2023 revelaram que a pontuação global dos alunos de Macau foi de 536, o que representou um desempenho estável em comparação com os 546 pontos da edição anterior, valor este significativamente superior ao ponto médio global dos alunos (500 pontos), ficando entre o 9.º e o 15.º lugar. O desempenho dos alunos

de Macau nos quatro níveis de referência internacionais (international benchmark) do PIRLS foi melhor do que a mediana internacional, mostrando um aparente desempenho consistente dos alunos de Macau na capacidade de leitura.

No âmbito do PIRLS 2026, a recolha de dados do teste preliminar em Macau decorreu entre Março e Abril de 2025 e, os testes oficiais foram realizados entre Abril e Maio de 2026.

Estudo Internacional de Tendências em Matemática e Ciência (TIMSS)

O Estudo Internacional de Tendências em Matemática e Ciência é um programa de pesquisa organizado pela IEA, realizado a cada quatro anos desde 1995, com o objectivo de avaliar cientificamente as competências e os níveis de matemática e ciências dos alunos, e explorar os factores que afectam o desempenho dos alunos nessas áreas. Os resultados da pesquisa servem como base para melhorar as políticas educacionais, promover o desenvolvimento do currículo escolar e otimizar continuamente o ensino para aperfeiçoar as competências dos alunos no âmbito da matemática e da ciência.

Em 2023, Macau participou pela primeira vez no Programa de Estudo TIMSS 2023, no âmbito do quarto ano do ensino primário, com a participação de cerca de 6000 alunos de 59 escolas. Os resultados do estudo, publicado em 2024, revelam que os alunos de Macau obtiveram 582 pontos em matemática, classificando-se em sexto lugar entre os países ou regiões participantes, bem acima da média internacional de 503 pontos. O desempenho científico dos alunos de Macau foi de 536 pontos, classificando-se em 12.º lugar entre os países ou regiões participantes, bem acima da média internacional de 494 pontos. 68% dos alunos de Macau obtiveram excelente ou alto nível de desempenho em matemática, enquanto 45% dos alunos de Macau obtiveram excelente ou alto nível de desempenho em ciências.

Avaliação Integral da Escola

A DSEDJ procede à avaliação integrada das escolas, fornecendo às escolas, com base na respectiva avaliação, pareceres de referência para melhoria e desenvolvimento das escolas, planeando as medidas complementares necessárias.

Foi lançado, no ano lectivo 2018/2019, um novo modelo de avaliação integrada escolar que tem como núcleo a auto-avaliação escolar, combinada com a avaliação externa, de modo a promover a melhoria contínua nas áreas de liderança escolar, currículo, pedagogia e apoio aos alunos.

No ano lectivo 2024/2025, o apoio à auto-avaliação do novo modelo de avaliação escolar integrada foi alargado a todas as escolas do ensino não superior, alcançando uma cobertura total.

Programa de Abertura de Instalações Escolares

Através de vários meios, incluindo o apoio financeiro do FE e a colaboração com escolas e

associações cívicas, as escolas foram encorajadas a abrir o recinto escolar à comunidade nos tempos livres, permitindo que alunos e residentes usem as instalações escolares. No ano lectivo 2025/2026, um total de 14 unidades escolares aderiu ao referido programa.

Conselho Profissional do Pessoal Docente

O Conselho Profissional do Pessoal Docente é um conselho especializado composto por dirigentes escolares, representantes de associações da área da educação, representantes da DSEDJ, personalidades de reconhecido mérito educativo, e especialistas e docentes da área da educação, tendo como competências definir as normas profissionais do pessoal docente, as normas para a verificação do número de horas em actividades de desenvolvimento profissional do pessoal docente e as regras sobre a atribuição da menção de “Professor Distinto” e proceder à respectiva apreciação. A par disso, o Conselho deve ainda dar parecer sobre a fixação do nível inicial de determinados docentes e os pedidos de antecipação de mudança de nível. Em 2025, o Conselho realizou no total cinco sessões plenárias.

Desenvolvimento Profissional dos Docentes

O Governo da RAEM construiu um sistema de desenvolvimento profissional do pessoal docente, que inclui, nomeadamente, o Plano de Formação de Professores Recém-ingressados, o Curso de Formação para Preparação de Directores das Escolas, o Curso de Formação para Preparação de Quadros Médios e Superiores de Gestão Escolar, a Sessão de Partilha de Professores Distintos, o Plano Piloto de Investigação Pedagógica Interescolar, o Plano de Formação de Mil Professores de Elite e o Plano de intercâmbio de docentes excelentes do Interior da China para Macau, com vista a apoiar o desenvolvimento profissional do pessoal docente.

A DSEDJ implementou, no ano lectivo de 2020/2021, o “Plano de Formação de Mil Professores de Elite”, com vista a seleccionar mil professores ao longo de 10 anos lectivos para estudarem no Interior da China. Até o ano lectivo de 2025/2026 (até Dezembro de 2025), foram promovidos 15 cursos de formação, que contaram com a participação de 430 docentes dos ensinos infantil, primário e secundário. Por sua vez, através do “Plano de intercâmbio de docentes excelentes do Interior da China para Macau” 327 professores do Interior da China já se deslocaram a Macau para intercâmbio nas escolas. Além disso, a DSEDJ celebrou acordos de cooperação com a Universidade Normal do Sul da China, a Universidade Normal do Leste da China e o Campus Zhuhai da Universidade Normal de Pequim, no sentido de elevar a competência profissional dos professores, através dos recursos de qualidade das instituições de ensino superior.

Com intuito de impulsionar o desenvolvimento da educação digital e capacitar o pessoal docente na utilização da inteligência artificial (IA) em contexto escolar, é disponibilizada, em cada docente, formação específica nesta área, com uma carga horária de 10 horas para os professores de informática e de 6 horas para os demais docentes. Esta formação desenvolve-se através de três vertentes — acção de formação sobre o avanço das tecnologias especialistas, formação temática itinerante de instituições do ensino superior e formação para a própria instituição educativa— oferecendo 24 cenários de aplicação de inteligência artificial em torno de seis áreas de assistência

da IA – assistência ao ensino, assistência à aprendizagem, assistência à pesquisa, assistência à avaliação, assistência à formação e assistência à gestão.

Amor pela Pátria e por Macau

Por ocasião do 80.º aniversário da vitória na Guerra de Resistência do Povo Chinês contra a agressão japonesa e na Guerra Mundial Antifascista, o Governo da RAEM, em colaboração com os sectores de educação e juventude, criou uma comissão preparatória para organização de diversas actividades comemorativas.

A DSEDJ organizou a visita de cerca de 35.000 alunos, professores e jovens à exposição temática promovida pelo Governo da RAEM e apoiada pelo Museu da Guerra de Resistência do Povo Chinês contra a Agressão Japonesa, coordenou cerca de 60.000 professores, estudantes e jovens para assistirem à transmissão ao vivo da Conferência comemorativa do 80.º aniversário da vitória na Guerra de Resistência do Povo Chinês contra a agressão japonesa e na Guerra Mundial Antifascista, lançou recursos pedagógicos de história, subordinados ao tema “A Guerra de Resistência e Macau”, destinado a cerca de 85 mil alunos, dinamizou actividades de intercâmbio, tais como a “excursão em procura da cultura das raízes vermelhas” e a “Jovens de Macau olham a Pátria”, bem como organizou seminários, exposições de trabalhos e concursos de ensaios. Além disso, a DSEDJ lançou ainda programas especiais na televisão educativa, reforçando a base do patriotismo e o amor a Macau, por forma a aumentar o sentido de identidade nacional e do orgulho pelo País.

Com o apoio e incentivo do Governo Central, em 2025, foi estabelecida no Museu da Guerra de Resistência do Povo Chinês contra a Agressão Japonesa, em Pequim, a primeira “Base de Educação Patriótica para Jovens de Hong Kong e Macau”, e foram criadas a Base de Educação Patriótica para Jovens de Macau no Interior da China e a Base de Educação e Formação do Conceito Global de Segurança Nacional, na Cidade de Weihai, província de Shandong, com vista a reforçar o intercâmbio de estudos e aprendizagem patrióticos para jovens e cultivar neles um forte sentimento nacional.

Para enriquecer o conteúdo da educação de amor pela Pátria e por Macau, a DSEDJ continuou a promover, em 2025, uma série de actividades diversificadas, incluindo as actividades comemorativas do aniversário do “Movimento do 4 de Maio”, a “Cerimónia do Hastear da Bandeira Nacional pelo Sector Escolar de Macau no Dia da Juventude”, o “Acampamento de Verão Militar dos Jovens Estudantes de Macau”, o “Campismo educativo das experiências integradas destinados aos alunos do 1.º ano do ensino secundário geral” e as “Jornadas de Educação Patriótica” destinado aos alunos do primeiro ano do ensino secundário geral. Estas iniciativas, em articulação com as Jornadas de Educação da Defesa Nacional, destinadas aos alunos do segundo ano do ensino secundário geral, e o Campismo Educativo ao Ar Livre, destinado aos alunos do terceiro ano do ensino secundário geral, que já estão em funcionamento há muitos anos, proporcionaram aos alunos uma nova experiência de aprendizagem em forma de acampamento de educação patriótica, tendo contado com a participação de mais de 14.700 alunos no ano lectivo de 2024/2025. De forma a aprofundar o conhecimento e a compreensão dos alunos sobre a Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, foi realizada a actividade das “Visitas de Estudo à Zona de Cooperação em Hengqin” destinada

aos alunos do primeiro ano do ensino secundário complementar, que contou com participação de mais de 3500 alunos no ano lectivo de 2024/2025. Continuou-se a realizar o “Concurso sobre Conhecimentos da Diplomáticos dos Jovens de Macau” para aprofundar os conhecimentos dos jovens sobre a diplomacia chinesa e a Pátria.

No que diz respeito ao currículo e material didáctico, a DSEDJ concluiu em 2024 a revisão do “Quadro da organização curricular da educação regular do regime escolar local” e das “Exigências das competências académicas básicas” de certas disciplinas. Nas disciplinas que abordam valores como “História”, “Moralidade e Cidadania” foram enfatizados elementos como a cultura chinesa, a Constituição, a Lei Básica de Macau e a educação sobre a segurança nacional. Em colaboração com o Comissariado do Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Popular da China (RPC) na RAEM, foi lançado no ano lectivo 2025/2026 um livro sobre o conhecimento diplomático da China para o currículo de todos os anos dos ensinos primário e secundário geral, para permitir aos alunos compreender de forma mais sistemática os conhecimentos diplomáticos e a política externa nacional. Para o ano lectivo de 2025/2026, foram revistos e editados os “Materiais Didácticos da História de Macau” e o material didáctico complementar “Bandeira, Emblema e Hino Nacionais da República Popular da China; Bandeira e Emblema Regionais da Região Administrativa Especial de Macau”.

A educação sobre a bandeira, emblema e hino continuou a ser aprofundada. As escolas de ensino não superior e as instituições de ensino superior cumprem as regras de exibição e hasteamento da bandeira nacional nos dias lectivos. Criada pela DSEDJ em 2019, a “Equipa Escolar de Macau Responsável pelo Içar de Bandeira” conta, no ano lectivo de 2025/2026, com 120 alunos de 36 escolas secundárias e instituições de ensino superior. Além disso, em cooperação com a Guarnição em Macau do Exército de Libertação do Povo Chinês, organizou-se o “Acampamento do Dia de Treinamento de Porta-Bandeiras - Discursar Perante a Bandeira Nacional”, que contou com a participação de 173 estudantes dos ensinos secundário e superior em 2025.

A Base da Educação do Amor pela Pátria e por Macau para Jovens passou a contar, em 2025, com a nova zona expositiva “Enraizar-se na Educação e Amor pela China”, e actualizou os seus dispositivos interactivos e peças em exibição, para aprofundar o conhecimento dos alunos sobre a história, a cultura, o progresso do País e de Macau, e os mais recentes avanços na educação patriótica local. Desde a sua inauguração até Dezembro de 2025, a Base recebeu mais de 510.000 visitantes em actividades educativas. Em articulação com outros espaços de aprendizagem e recurso pedagógico essencial para a história de Macau, a Base dinamizou o “Projecto de Educação sobre a Extensão do Amor pela Pátria e por Macau”, o qual até Dezembro de 2025 abrangeu mais de 39,3 mil alunos de 65 escolas dos ensinos primário e secundário. Paralelamente, em 2025, o “Pavilhão do Sentimento de Amor pela Pátria” registou a visita ou utilização de mais de 10,4 mil pessoas.

No que diz respeito às instituições de ensino superior, desde o ano lectivo de 2024/2025, todas as instituições de ensino superior integram nos seus cursos de licenciatura conteúdos pedagógicos sobre a Constituição e a Lei Básica de Macau. Paralelamente, têm sido promovidas actividades diversificadas de educação do amor pela Pátria e por Macau, nomeadamente a “Dupla Celebração —Cerimónia Conjunta do Hastear da Bandeira Nacional”, que envolveu sete

instituições de ensino superior, e sessões de formação, palestras e iniciativas relacionadas com a situação nacional dirigidas a docentes e estudantes.

Integração no Desenvolvimento Nacional

No âmbito do ensino superior, o Governo da RAEM elegeu a “Cidade Universitária de Educação Internacional de Macau e Hengqin” como um dos seus quatro grandes projectos prioritários, tendo planeado e promovido, numa primeira fase, a concretização do modelo de extensão pedagógica de três universidades públicas para a Zona de Cooperação em Hengqin, tendo estas já iniciado os trabalhos preparatórios para o efeito. A cerimónia de lançamento da primeira pedra do campus da Universidade de Macau em Hengqin ocorreu a 12 de Dezembro de 2025. A fim de promover a transformação dos resultados da inovação e a cooperação entre universidades e empresas, o Governo da RAEM e o Ministério da tem acompanhado activamente as construção do Subcentro de Macau do Centro de Transferência e de Transformação de Tecnologia das Instituições de Ensino Superior na área da Medicina Tradicional Chinesa (Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau), cuja cerimónia de início de obra teve lugar , igualmente, em 12 de Dezembro de 2025, simultaneamente em Macau e em Hengqin.

A par disso, o Governo da RAEM criou, no âmbito do projecto “Novo Bairro de Macau” em Hengqin, uma escola destinada aos educandos dos residentes da RAEM, de acordo com os respectivos regulamentos do Interior da China, cujas condições curriculares e habilitações académicas exigidas são equivalentes às das escolas de Macau e que dará prioridade, na admissão escolar, a alunos residentes de Macau que vivam no Novo Bairro de Macau. A primeira escola para Filhos e Irmãos de Residentes de Macau entrou em funcionamento oficialmente no ano lectivo de 2024/2025. Ao mesmo tempo, promoveu-se de forma proactiva a criação do respectivo quadro jurídico, de modo a garantir, a nível legal, que as escolas para os filhos dos residentes de Macau na Zona de Cooperação em Hengqin possam aplicar o sistema de educação não superior de Macau em matéria de subsídio do ensino gratuito, bem como de regalias e bem-estar de professores e alunos, assegurando assim uma melhor articulação do sistema educativo entre Macau e Hengqin. Através da cooperação interdepartamental, foi lançado oficialmente o serviço de autocarro para alunos transfronteiriços, facilitando a passagem e deslocação transfronteiriça dos alunos, por forma a promover a integração da vida da população entre Hengqin e Macau.

A DSEDJ continua a promover activamente a geminação entre as escolas de Macau e as de outras regiões. Até Dezembro de 2025, Macau celebrou acordos de geminação com um total 702 escolas, das quais 644 são de 28 províncias e cidades do Interior da China, e destas, 297 são escolas distribuídas por todas as cidades da Grande Baía (incluindo Hong Kong). Actualmente, todas as escolas de Macau celebraram acordos de geminação com pelo menos uma ou mais escolas do Interior da China. Da mesma forma, estabeleceram acordos de geminação com pelo menos uma ou mais escolas das cidades da Grande Baía, tendo-se alcançado a cobertura total da zona da Grande Baía, em termos de geminação de escolas.

Continuou-se a promover a cooperação entre as associações juvenis de Macau e as suas congéneres da Grande Baía, e até Dezembro de 2025, foram celebrados 44 acordos de cooperação

com associações/organizações juvenis da Grande Baía e 83 com associações/organizações juvenis do Interior da China e do exterior. Foram continuamente promovidas actividades de intercâmbio de estudantes a diversos níveis, incluindo o programa “Sentir a montanha e a cidade” (focado na cultura tradicional chinesa), a visita de inovação científica à Grande Baía para estudantes universitários de excelência, o acampamento educacional da Grande Baía para estudantes de Macau e a viagem cultural de Jovens de Guangdong, Hong Kong e Macau. Em 2025, a DSEDJ organizou e financiou a deslocação de cerca de 640 grupos de intercâmbio de professores, estudantes e jovens ao Interior da China, mobilizando 29.000 participantes. Deste total, cerca de 310 grupos, com 13.000 participantes, deslocaram-se à Grande Baía e cerca de 80 grupos, com aproximadamente 8500 participantes, deslocaram-se a Hengqin.

Foi enriquecida a “Plataforma de Informação Juvenil da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”. Em 2025, a DSEDJ continuou a cooperar com as associações juvenis para partilhar com os jovens, através da página temática do Facebook “Falar sobre a Grande Baía” e das contas oficiais do Instagram e WeChat “Bay Chit Chat”, informações sobre o quotidiano, actividades culturais e recreativas, emprego, empreendedorismo e políticas importantes da Grande Baía, entre outras.

Generalização da Educação da Ciência

A DSEDJ tem organizado e apoiado, de forma contínua, diversas competições e actividades escolares. Em 2025, mais de 5000 alunos de Macau participaram em 19 competições e actividades, tendo a equipa escolar de Macau conquistado 31 prémios em competições internacionais.

No ano lectivo de 2022/2023, a DSEDJ, em conjunto com o Centro de Ciências de Macau, lançou o “Plano Piloto de Popularização da Educação Científica e Tecnológica para Alunos”, no âmbito do qual se desenvolveram actividades diversificadas de investigação interdisciplinar. No ano lectivo de 2023/2024, foi implementado formalmente o “Plano de Popularização da Educação Científica e Tecnológica para Alunos”. No ano lectivo de 2024/2025, o Plano alargou consideravelmente o seu âmbito de destinatários ao ensino primário e ao ensino secundário geral, e contou com a participação de 67 unidades escolares e mais de 13.129 alunos, proporcionando-lhes experiências práticas e aprendizagem de conhecimentos científicos fora do ambiente escolar.

Com vista a reforçar a formação de quadros qualificados em ciências e engenharia, a DSEDJ e o Centro de Ciência de Macau lançaram, no ano lectivo 2023/2024, o Programa de Formação de Quadros Qualificados para a “Ciência e Tecnologia da Vila da Juventude”, para proporcionar formação especializada de três anos nos laboratórios e espaços compartilhados do Centro de Ciências de Macau, e para o qual foram convidados, como formadores, investigadores e engenheiros científicos e tecnológicos das instituições de ensino superior e empresas de ciência e tecnologia com o objectivo de descobrir e formar estudantes com talento e potencial nas áreas da ciência e da tecnologia. No ano lectivo 2024/2025, o Programa contou com a participação de 40 escolas, tendo sido admitidos 185 formandos e realizadas 337 actividades de estudo, visitas e formação.

Alinhada com a estratégia do Governo da RAEM para o desenvolvimento integrado da

“Educação, Ciência e Tecnologia e Quadros Qualificados”, a DSEDJ, em colaboração com o Centro de Ciências de Macau, tem impulsionado a literacia em inteligência artificial (IA) através da criação do sistema “Educação Geral Comunitária em IA” e do apoio ao desenvolvimento do ensino da IA em todos os ciclos de ensino. Em 2025, o Centro de Ciências realizou mais de 600 cursos de formação em IA e várias sessões da “Palestra sobre a IA”, abrangendo mais de 17.800 pessoas. Além disso, em colaboração com associações locais, a iniciativa levou o conhecimento sobre a IA às comunidades, escolas e famílias.

Além disso, a fim de elevar a literacia digital e a consciencialização dos jovens sobre a prevenção de burlas e a segurança cibernética, de incentivar o bom aproveitamento da IA e das oportunidades digitais, e de promover o intercâmbio entre os jovens na Grande Baía, a DSEDJ, juntamente com a Polícia Judiciária e a Polícia de Hong Kong, deu continuidade a “The Greater Bay Area Youth AI and CyberSec Challenge 2025”.

A fim de comemorar o “Dia do Espaço da China”, que acontece todos os anos no dia 24 de Abril, e permitir aos jovens estudantes de Macau ter um melhor conhecimento sobre o desenvolvimento aeroespacial nacional e do trabalho de generalização de ciências, aumentando o seu sentido de missão perante o Estado, a DSEDJ continuou a organizar, em 2025, a actividade temática do Dia do Espaço da China, a qual atraiu a participação de mais de 5800 pessoas.

Realizada em 2025, a exposição de ciência “Exploração Sem Fim – Indústria Espacial, Aeronáutica e Marítima da China” teve como objectivo aproximar os residentes de Macau, sobretudo os jovens estudantes, das grandes conquistas de desenvolvimento do País, e reforçar o orgulho nacional e a confiança na ciência e tecnologia. Patrocinado pelo Governo da RAEM, o evento foi concebido pela DSEDJ em parceria com o Centro de Comunicação e da Administração Espacial da China e o Centro de Exploração Lunar e Engenharia Espacial da Administração Espacial Nacional da China, contando com a organização do Centro de Ciência de Macau. A mostra trouxe a Macau, pela primeira vez, espécimes raros, como amostras de solo do lado oculto da Lua, e recorreu a textos ilustrativos, modelos e interacções multimédia para permitir ao público conhecer de perto os avanços da ciência e tecnologia nacionais nas áreas aeroespacial e marítima e estimular o entusiasmo dos jovens pela exploração científica. A exposição registou cerca de 20.800 visitantes distribuídos por 125 visitas guiadas.

Formação de Quadros Qualificados polivalentes da língua portuguesa

Com vista à formação de quadros qualificados polivalentes da língua portuguesa, a DSEDJ criou, no ano lectivo de 2023/2024, um novo sistema de prosseguimento de estudos em Portugal, o que proporciona, entre outras medidas, o aconselhamento sobre o prosseguimento de estudos, o alargamento de canais de prosseguimento de estudos e o plano de concessão de bolsas de estudo, de forma a apoiar os alunos com vocação para o desenvolvimento da especialidade de língua portuguesa no prosseguimento de estudos em Portugal. Continuou a apoiar activamente o ensino da língua portuguesa nas escolas de ensino não superior e nas instituições de ensino superior, através de diversas políticas, medidas e investimento de recursos.

No âmbito do ensino não superior, a DSEDJ continuou a aprofundar a construção de escolas públicas com ensino integrado de português, a ministrar o curso de Tradução Chinesa-Portuguesa e turmas bilingues chinês-português, a elaborar materiais didácticos e recursos pedagógicos, a apoiar, através do FE, a realização de cursos e actividades de língua portuguesa nas escolas e a incentivar os alunos a participarem no exame de proficiência de língua portuguesa, etc. A DSEDJ lançou, no ano lectivo de 2023/2024, o Programa de Iniciação de Aprendizagem da Língua Portuguesa, oferecendo, aos alunos do ensino secundário, cursos de língua portuguesa em vários níveis, Curso de Economia e Comércio dos Países de Língua Portuguesa, actividades de experiência da cultura portuguesa, acampamentos de verão e preparação para os exames de certificação em português. No ano lectivo de 2025/2026, foram admitidos 172 alunos do ensino secundário.

Visando criar um canal para os alunos de Macau estudarem em Portugal, a DSEDJ e a Universidade Católica Portuguesa (UCP) assinaram, em 2024, o “Protocolo de Cooperação Relativo à Realização do Exame de Língua Portuguesa para Estudantes de Macau”, e lançaram um plano de prosseguimento de estudos de alunos de Macau na UCP. Antes disso, a DSEDJ, o Instituto Português do Oriente e a Universidade do Porto haviam já assinado, em 2019, um acordo de cooperação no sentido de lançarem, em conjunto, o “Programa de Estudos Superiores na Universidade do Porto para Alunos da RAEM”, a partir do ano lectivo de 2020/2021, ao abrigo do qual, até ao ano lectivo de 2025/2026, 57 estudantes se matricularam nesta universidade. Paralelamente, foi implementado o Plano de apoio financeiro de bolsas de estudo para o ensino superior-bolsas de estudo para o prosseguimento de estudos em Portugal, com 55 beneficiários no ano lectivo de 2024/2025.

No que diz respeito ao ensino superior, os cursos de língua portuguesa ministrados pelas instituições de ensino superior de Macau tendem a ser gradualmente diversificados, tendo, no ano lectivo de 2025/2026, um total de cinco instituições de ensino superior ministrado cerca de 20 cursos de língua portuguesa, com mais de 1500 alunos inscritos. A DSEDJ e cinco instituições do ensino superior criaram a “Aliança para Formação de Quadros Bilingues Qualificados nas Línguas Chinesa e Portuguesa” e organizaram conjuntamente com sucesso três edições do Fórum dos Reitores das Instituições do Ensino Superior da China e dos Países de Língua Portuguesa. Além disso, o FE atribui apoio financeiro a instituições de ensino superior particulares, promovendo e apoiando as instituições de ensino superior na realização de projectos de cooperação, incluindo a cooperação educacional na formação de quadros bilingues qualificados nas línguas chinesa e portuguesa, bem como outros projectos de cooperação e intercâmbio inter-escolar ou regional.

Educação Artística

Em 2025, a DSEDJ continuou a organizar competições artísticas interescolares (dança, teatro e canto), a implementar o “Plano de Generalização da Educação Artística para Alunos” e o “Projecto de Bola de Neve da Educação Artística”, e co-organizou a “Temporada de Espectáculos (em Macau) da Academia Nacional de Artes”. A par disso, visando estimular as capacidades de apreciação e de sensibilidade estética para as artes dos alunos, organizou actividades temáticas e workshops que contaram com participação de cerca de 33.200 alunos.

Área dos Assuntos Juvenis

Conselho da Juventude

O Conselho da Juventude é um órgão de consulta que tem por finalidade fornecer sugestões e pareceres profissionais para a formulação das políticas de juventude e avaliação da sua execução. A DSEDJ presta o apoio necessário ao Conselho da Juventude nas áreas técnica, administrativa e financeira. O Conselho da Juventude realizou em 2025 um total de quatro plenários. Além disso, o Conselho da Juventude concedeu, segundo o Regulamento de Atribuição dos Prémios de Juventude, o Prémio Actividades Juvenis e o Prémio Educação Cívica de 2024.

Política de Juventude de Macau

A Política de Juventude de Macau (2021-2030) foi promulgada e implementada em 2021. O Grupo Interdepartamental de Acompanhamento da Política de Juventude de Macau continuou a valorizar os efeitos sinérgicos dos diversos organismos governamentais e, em 2025, procedeu à coordenação de 21 organismos das cinco secretarias e instituições de ensino superior no lançamento de 430 programas de acção, promovendo, em conjunto, a implementação da política de juventude. Ao mesmo tempo, co-organizou o mês de divulgação jurídica destinada a jovens no âmbito da actividade “Novo Espaço para a Generalização do Direito”, com um total de mais de 30 actividades online e offline, com cerca de 137.000 participantes. Os destinatários destas actividades foram alargados aos estudantes que frequentam instituições de ensino superior, tendo sido organizadas continuamente actividades de experiência social em Zhuhai e na Zona de Cooperação em Hengqin. Em 2025, a DSEDJ procedeu à revisão intercalar e ao estudo desta política, avaliando de forma abrangente a eficácia da implementação da primeira fase e apresentando recomendações de optimização, cujos resultados serão publicados em 2026.

Indicadores e Estudos sobre a Juventude

A DSEDJ acompanhou o trabalho de recolha de dados e de indicadores e trabalho de estudo sobre a juventude. Em Junho de 2025, foram divulgados os resultados do “Inquérito Social dos Indicadores sobre a Juventude em Macau 2024”. O estudo abrangeu 45 indicadores em dez áreas indicadas no Sistema de Indicadores sobre a Juventude em Macau, com uma população-alvo de jovens entre os 13 e 35 anos residentes em Macau. Foram recebidos 2350 questionários válidos, e o relatório e o resumo do relatório foram disponibilizados no site temático para consulta.

Actividades Juvenis e Apoio Financeiro

Em 2025, para auscultar de forma alargada as opiniões dos jovens e elevar o grau da sua participação na construção social, foram criados dois novos grupos consultivos, o “Grupo Consultivo de Desenvolvimento Social da Juventude” e o “Grupo Consultivo de Participação Regional e Internacional da Juventude”, e realizaram-se regularmente actividades de intercâmbio “Encontro com os jovens”, com a participação de cerca de 710 estudantes. Foi organizada a participação de 90 estudantes, como ouvintes, em várias reuniões consultivas governamentais e implementados mecanismos de interacção e feedback. Ao mesmo tempo, no âmbito do “Plano

de Incentivo aos Jovens Voluntários 2024” foram atribuídos 582 prémios e o número total de horas de serviços prestados pelos jovens voluntários premiados excedeu 120.000 horas.

Em 2025, a DSEDJ lançou o “Plano de financiamento das actividades anuais para promoção do desenvolvimento geral dos estudantes” e o “Plano de financiamento das actividades de formação anuais para associações juvenis”, cujos âmbitos abrangem o sentimento nacional, a integração no desenvolvimento nacional, o planeamento de carreira, o intercâmbio de estudantes e jovens, a qualidade física e mental, os quadros qualificados diversificados, a participação social, integração social, a capacidade e competitividade integradas. Ao longo do ano, foi prestado apoio financeiro a 110 associações estudantis de instituições de ensino superior, instituições de ensino superior, associações e organismos juvenis, na realização de 453 actividades.

Em 2025, a DSEDJ continuou a implementar o “Plano de Desenvolvimento Profissional dos Jovens de Macau”, segundo o qual as empresas são incentivadas a disponibilizar, anualmente, um número determinado de vagas nas suas sucursais no Interior da China ou noutros países para jovens com potencial, com vista ao envio destes para frequência de estágios e formação avançada ou em visitas de estudo. Um total de 12 grandes empresas locais foi convidado a participar no Plano, enquanto um total de 32 jovens de excelência de Macau foi recomendado. As empresas relevantes envolvem áreas como turismo, entretenimento, hotelaria e finanças.

Apoio ao Desenvolvimento Diversificado de Actividades dos Alunos

A DSEDJ organiza anualmente uma série de concursos e actividades estudantis diversificadas, colaborando também com diferentes associações e organismos para levar a cabo um conjunto de competições e actividades culturais, desportivas e de aptidão profissional. Ao mesmo tempo, coordena a participação de equipas escolares em competições internacionais e nacionais.

No domínio desportivo, desde 2024, a DSEDJ, em conjunto com o Departamento da Educação da Província de Guangdong e a Direcção dos Serviços de Educação da Região Administrativa Especial de Hong Kong, organiza anualmente as “Competições Desportivas Escolares da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”. Em 2025, a DSEDJ organizou a participação de 14 atletas da equipa de badminton e dois académicos de Macau na competição e seminário em Shenzhen, e enviou, por outro lado, uma equipa de voleibol de 20 membros para participar na competição em Jiangmen.

Com vista a promover a saúde física e mental dos alunos e a escola saudável, a DSEDJ lançou, no ano lectivo de 2024/2025, o programa “Escola Dinâmica”, tendo sido reconhecidas, no primeiro ano lectivo, 65 unidades escolares.

Relativamente à continuação dos estudos no ensino superior, ao emprego e ao planeamento de carreira, a DSEDJ lançou, em 2025, o “Plano de carreira dos estudantes”, fornecendo aos residentes, através de meios diversificados, informações sobre a continuação dos estudos no ensino superior, o emprego, entre outras. Foram organizadas, no total, mais de 630 actividades com a participação de mais de 31.300 pessoas. Na sua maior edição de sempre, a “Exposição do Ensino Superior do Interior da China e de Macau” reuniu 133 instituições de ensino superior

do Interior da China e de Macau, registando uma afluência superior a 81.800 pessoas entre visitantes presenciais, participantes em palestras e utilizadores da página electrónica temática. O evento deste ano destacou-se ainda por realizar 20 sessões de apresentação sobre disciplinas e 18 sessões de partilha com ex-alunos.

No âmbito do intercâmbio e estágio de jovens, bem como do apoio aos jovens no emprego, a DSEDJ criou, de forma proactiva, plataformas de intercâmbio e estágio para os jovens, de modo a ampliar a sua visão de mundo e rede interpessoal. Em 2025, o Programa "Ocupação de Jovens em Férias" foi alargado aos estudantes e recém-graduados de 18 anos de idade para 35 anos, enquanto o "Programa de Estágio no Interior da China para Estudantes do Ensino Superior de Macau" aumentou o número de vagas até 520 e foi atribuído um subsídio único de 5000 patacas aos estudantes que completaram estágios no Interior da China. Com vista a apoiar os universitários recém-graduados no acesso ao emprego, a DSEDJ organizou, em colaboração com a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) e associações sociais, a "Feira de Emprego para Jovens de Macau" e a "Feira de Orientação Profissional para Jovens de Macau", com mais de 60 empresas e instituições locais a oferecerem mais de 300 tipos de postos de trabalho e mais de 1000 vagas de emprego. Durante a Feira de Orientação Profissional, foram realizadas 17 palestras e sessões de formação e de orientação com a participação de mais de 5400 jovens.

A DSEDJ e DSAL lançaram, pela primeira vez, o "Plano de financiamento para carreiras profissionais dos jovens de Macau na Grande Baía", concedendo, por um período máximo de 18 meses, um subsídio mensal de 5000 patacas aos jovens que trabalhem nas nove cidades do Interior da China integradas na Grande Baía ou na Zona de Cooperação em Hengqin. Em articulação com o Plano, em Junho de 2025, foram organizadas duas sessões de dupla selecção em Cantão e Macau, de forma a conectar os universitários recém-graduados com as empresas do Interior da China.

Instalações e Serviços de Juventude

Em 2025, as pousadas de juventude de Cheoc Van, as instalações complementares da Pousada (Pousada de Juventude de Cheoc Van (Parque de Campismo)), as pousadas de juventude de Hác-Sá e a Base de Desenvolvimento de Actividades Juvenis em Hác-Sá providenciaram alojamento a mais de 5700 pessoas. Além disso, as duas salas de auto-estudo na dependência da DSEDJ, designadamente as salas de auto-estudo do Fai Chi Kei e da Ilha Verde, foram utilizadas por mais de 14.000 vezes.

O Centro de Experimentação para Jovens, o Centro de Actividades Juvenis do Porto Exterior e o Centro de Actividades Juvenis do Bairro do Hipódromo, na dependência da DSEDJ, desenvolveram continuamente diversas actividades que contribuem para o crescimento dos jovens, prestando serviços de aconselhamento e formação de voluntários. O Centro de Estudantes Universitários ofereceu serviços integrados aos residentes de Macau que tencionavam prosseguir os estudos do ensino superior. Em 2025, o número total de participantes em actividades e de utentes das instalações dos três centros atingiu cerca de 788 mil. O Centro de Actividades Juvenis do Bairro do Hipódromo continuou com um horário alargado de funcionamento, ou seja, até às 02h00, para satisfazer as necessidades dos jovens quanto ao uso das instalações em

diferentes horários. Ao longo do ano inteiro, o Pavilhão de Exposições e Espectáculos Artísticos para Jovens, sob a dependência da DSEDJ, organizou 46 exposições e actuações, que contaram com a visita de 17.800 pessoas.

A DSEDJ continuou a otimizar o trabalho do “Grupo de Trabalho para o Acompanhamento da Saúde Mental e Física dos Jovens - Transportar o Amor”, de forma a construir e consolidar uma rede de protecção da saúde física e mental dos jovens. Foram organizadas, de forma periódica, acções de formação destinadas a professores com vista a aumentar a sua capacidade de identificação de casos de saúde mental e de melhorar as suas técnicas de aconselhamento. A equipa de aconselhamento estudantil contou com mais de 410 membros, tendo sido acrescentada, no ano lectivo de 2025/2026, a linha aberta de orientação e uma plataforma de consulta online, a fim de prestar apoio profissional imediato. Ao mesmo tempo, foi reforçada a divulgação da saúde física e mental, optimizando-se os mecanismos de trabalho neste âmbito, de forma a reforçar a comunicação e o apoio interdepartamental através da colaboração entre diferentes serviços públicos, associações educativas e sectores da sociedade.

Área do Ensino Superior

O desenvolvimento moderno de Macau, na área do ensino superior, tem registado um ritmo acelerado. Actualmente, em Macau, há dez instituições de ensino superior, quatro públicas e seis privadas. Com o acelerado desenvolvimento que se registou em Macau, nas áreas económica e social, e para corresponder às necessidades sociais e de desenvolvimento académico da RAEM, as instituições de ensino superior criaram mais cursos, diversificando assim a oferta, para formarem quadros qualificados necessários à sociedade local.

O Governo da RAEM estabeleceu um novo sistema de ensino superior, que proporciona às instituições de ensino superior uma maior autonomia e flexibilidade, contribuindo para fortalecer e melhorar o nível de governança das próprias instituições, fornecendo garantias de recursos mais adequados para o desenvolvimento geral do ensino superior em Macau e promovendo a melhoria contínua da qualidade e o desenvolvimento sustentável do ensino superior em Macau.

Em articulação com o “Segundo Plano Quinquenal de Desenvolvimento Económico e Social da Região Administrativa Especial de Macau (2021-2025)” e o “Plano de Desenvolvimento de Diversificação Adequada da Economia da Região Administrativa Especial de Macau (2024-2028)”, o Governo da RAEM tem vindo a apoiar as instituições de ensino superior na criação prioritária das disciplinas relacionadas com as indústrias prioritárias, nomeadamente a indústria de turismo e lazer integrados, big health de medicina tradicional chinesa, finanças modernas, tecnologia de ponta, transformação das indústrias tradicionais, exposições, convenções e comércio, cultura e desporto, em resposta à tendência do desenvolvimento social e do desenvolvimento industrial. Assim, o número de cursos oferecidos pelas instituições de ensino superior registou um aumento e o âmbito dos currículos foi alargado. As instituições de ensino superior têm estado empenhadas, activamente, na inovação da investigação científica e no desenvolvimento da cooperação indústria-universidade-investigação nas áreas de circuitos integrados, da medicina tradicional chinesa, de internet das coisas e das cidades inteligentes.

As “Linhas Gerais do Desenvolvimento a Médio e Longo Prazo do Ensino Superior de Macau

(2021-2030)” seguem os três objectivos gerais, “Criação da plataforma de formação dos quadros qualificados”, “Criação da plataforma orientadora de investigação académica e científica” e “Criação da plataforma para a prestação de serviço do desenvolvimento da RAEM”, definindo os oito rumos de desenvolvimento que abrangem as diversas medidas de médio e longo prazo relativas à construção do mecanismo, à envergadura, aos recursos, à garantia da qualidade, ao desenvolvimento dos estudantes, ao nível profissional do pessoal docente universitário, à inovação científica e à cooperação regional. Em 2025, a DSEDJ procedeu à avaliação intercalar das Linhas Gerais, efectuando uma revisão abrangente do andamento da implementação dos indicadores e actualizando as orientações subsequentes em resposta às tendências de desenvolvimento do ensino superior no País e no exterior. Os resultados do respectivo estudo serão publicados em 2026.

No ano lectivo 2025/2026, o número de docentes das instituições de ensino superior foi de 3685, e o número de estudantes matriculados nos cursos de ensino superior foi de 67.332. As instituições providenciavam um total de 409 cursos de ensino superior, incluindo cursos dos graus de doutoramento, mestrado, licenciatura, bem como cursos de diploma de pós-graduação e diploma de nível superior (diploma de associado).

Além disso, em 2025, foi concedida autorização a instituições de ensino superior não locais para ministrar um total de nove cursos de ensino superior em Macau.

Apoio aos estudantes de Macau que prosseguem estudos superiores no exterior

Em 2025, a DSEDJ, com vista a reforçar o apoio aos estudantes de Macau que prosseguem estudos superiores no exterior, organizou um encontro com cerca de 300 estudantes que prosseguem estudos superiores no Interior da China, Portugal e Alemanha para conhecer a sua adaptação académica e ao quotidiano. No ano lectivo de 2025/2026, foi lançado um novo programa de apoio aos estudantes de Macau que prosseguem estudos superiores no exterior.

Tratamento dos Pedidos de Criação, Revisão e Registo de Cursos de Ensino Superior

Em 2025, a DSEDJ tratou um total de 83 pedidos de registo, de criação ou revisão de cursos, apresentados pelas instituições de ensino superior de Macau, dos quais 54 foram aprovados, 27 estavam em curso e dois foram cancelados. Ao mesmo tempo, foram tratados oito pedidos de criação, revisão e renovação de cursos em Macau, apresentados pelas instituições de ensino superior não locais, dos quais cinco foram aprovados e três cancelados.

Promoção do Intercâmbio e da Cooperação no Ensino Superior

A DSEDJ continuou a impulsionar a colaboração externa, no âmbito do ensino superior, implementando diversos acordos assinados com o Ministério da Educação da RPC, a Comissão

Estatal dos Assuntos Étnicos, a província de Guangdong e com Portugal, destinados a expandir, de forma constante, a cooperação externa na área do ensino superior de Macau.

Com a aprovação do Ministério da Educação da China, em 2025, 20 instituições de ensino superior do Interior da China, como a Nankai University, Fudan University, Zhejiang University, Xiamen University, Huaqiao University, Fuzhou University, Wuhan University, Huazhong University of Science and Technology, Central China Normal University, Hubei University, Universidade de Geologia da China, Zhongnan University, Sun Yat-sen University, Jinan University, South China Normal University, Guangzhou University, South China Polytechnic University, South China Agricultural University, Universidade Chinesa de Hong Kong (Shenzhen) e Xi'an Jiaotong University, continuaram a aceitar os resultados do "Exame Unificado de Acesso das Quatro Instituições do Ensino Superior de Macau" para a admissão dos estudantes de Macau. Além disso, a DSEDJ já assinou "Protocolos de cooperação para utilização dos resultados do Exame Unificado de Acesso às Instituições do Ensino Superior de Macau", respectivamente com o Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP) e o Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP) de Portugal. Os estabelecimentos públicos de ensino superior e os institutos politécnicos afiliados dos dois Conselhos começaram, em 2018, a admitir estudantes de Macau, através da aceitação dos resultados do mesmo "Exame Unificado de Acesso", conforme as respectivas disposições do regulamento sobre estudantes internacionais, e de acordo com os protocolos existentes. A partir de 2020, as universidades da Região de Taiwan admitiram estudantes de Macau, através da aceitação dos resultados do "Exame Unificado de Acesso das Quatro Instituições do Ensino Superior de Macau".

Em 2025, a DSEDJ coordenou, de forma proactiva, a promoção do ensino superior de Macau, nomeadamente a organização da deslocação das instituições de ensino superior ao Interior da China para participarem no "Dia de Promoção do prosseguimento de estudos universitários em Macau", em sessões de esclarecimento sobre o prosseguimento de estudos e em exposições de educação, bem como a deslocação à Malásia, Portugal, Vietname e Brasil para realizar visitas de intercâmbio ou participar em exposições de educação.

Coordenação das Acções de Recrutamento de Estudantes das Instituições do Ensino Superior de Macau no Interior da China

No ano lectivo 2025/2026, a Universidade de Macau, a Universidade Politécnica de Macau, a Universidade de Turismo de Macau, a Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, a Universidade da Cidade de Macau e o Instituto de Enfermagem Kiang Wu de Macau, continuaram a obter a autorização do Ministério da Educação da RPC para a admissão de alunos de 31 províncias e cidades directamente subordinadas ao Governo Popular Central e regiões autónomas do Interior da China. A Universidade de São José foi aprovada para admitir, a título experimental, estudantes de pós-graduação do Interior da China a partir do ano académico 2021/2022.

No ano lectivo 2025/2026, matricularam-se, nas instituições de ensino superior de Macau acima referidas, 15.976 estudantes do Interior da China. Destes, 2758 estudantes frequentaram cursos de doutoramento, 7238 cursos de mestrado, 5661 cursos de licenciatura e 319 estavam

a frequentar cursos pré-universitários, ou preparatórios.

Coordenação do Recrutamento de Estudantes das Instituições de Ensino Superior do Interior da China em Macau

A DSEDJ é um dos locais de inscrição para os exames de admissão (aos cursos de licenciatura e de pós-graduação) às instituições de ensino superior do Interior da China, para estudantes chineses residentes em Macau, Hong Kong e Taiwan.

No ano lectivo 2025/2026, candidataram-se: 134 estudantes ao “Exame (realizado em Macau) de admissão conjunta de candidatos (estudantes chineses residentes no estrangeiro, de Hong Kong, Macau e Taiwan) aos cursos de licenciatura das instituições de ensino superior da China”; 1413 estudantes participaram no “Exame (realizado em Macau) de admissão conjunta aos cursos de licenciatura das instituições de ensino superior do Interior da China, para os estudantes recomendados”. O número de estudantes admitidos foi, respectivamente de seis e de 1301. No ano de 2025, 270 estudantes foram admitidos nas instituições de ensino superior do Interior da China através dos resultados do “Exame Unificado de Acesso”. Para além disso, 329 estudantes candidataram-se ao “Exame (realizado em Macau) de candidatos aos cursos de pós-graduação das instituições de ensino superior do Interior da China”. O número de estudantes admitidos foi de 175.

Registo e Atribuição do Subsídio para Aquisição de Material Escolar a Estudantes do Ensino Superior

O FE lançou o subsídio para aquisição de material escolar para estudantes do ensino superior. Os estudantes do ensino superior, que reúnem os respectivos requisitos (sejam titulares do Bilhete de Identidade de Residente da RAEM e frequentem cursos conferentes aos graus académicos ou curso de ensino superior com duração de dois anos ou superior reconhecidos, em Macau ou no exterior), podem, após aprovação, receber 3300 patacas de subsídio para aquisição de material escolar. Até Dezembro de 2025, um total de 25.717 estudantes beneficiaram no ano lectivo 2024/2025.

College English Test Band 4 and Band 6

Em 2025, as provas escritas do exame do “College English Test Band 4 and Band 6” foram realizadas em Macau. Um total de 3824 pessoas inscreveu-se para o exame em Junho, das quais 1791 inscreveram-se na Banda 4 e 2033 inscreveram-se na Banda 6. Em Dezembro, houve 5846 pessoas que se inscreveram no exame, das quais 3063 inscreveram-se na Banda 4 e 2783 inscreveram-se na Banda 6. As instituições de ensino superior de Macau que disponibilizam os centros de teste são a Universidade de Macau, a Universidade Politécnica de Macau, a Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, a Universidade da Cidade de Macau e o Instituto de Enfermagem Kiang Wu de Macau, tendo a última instituição passado a ser o centro de teste

no segundo semestre de 2025 e organizado o primeiro teste em Dezembro.

Garantia da Qualidade do Ensino Superior

Em 2019, o Governo da RAEM criou um Grupo de Peritos para a Avaliação da Qualidade, tendo convidado especialista de diversas regiões do mundo, com vasta experiência na avaliação da qualidade do ensino superior, para nele participarem. O Grupo de Peritos, comunidade de consultoria, providencia principalmente opiniões profissionais sobre a garantia da qualidade e apoia o estabelecimento e a optimização de mecanismos de garantia da qualidade nas instituições de ensino superior, promovendo aperfeiçoamento contínuo da qualidade do ensino superior de Macau e a sua articulação com os padrões internacionais, de modo a melhorar a aceitação da qualidade do ensino superior de Macau.

As instituições de ensino superior continuaram a proceder ao trabalho de avaliação de acordo com as exigências de orientação e os diplomas legais de Macau sobre o Regime de Avaliação da Qualidade. A DSEDJ concluiu, em 2025, a auditoria de 32 pedidos de avaliação sobre a revisão de cursos, 20 pedidos de acreditação de cursos e quatro pedidos de dispensa da revisão de cursos. Além disso, a DSEDJ continuou a convidar especialistas para realizarem cursos de formação da garantia de qualidade, no sentido de promover a implementação eficaz do Regime de Avaliação da Qualidade, manter, de forma contínua, contacto com organismos internacionais relacionados com a qualidade do ensino superior e entidades de avaliação, e acompanhar a tendência do desenvolvimento da avaliação e do desenvolvimento das actividades de avaliação em Macau, criando condições favoráveis para uma futura cooperação.

Parecer sobre a Verificação de Habilitações Académicas

A DSEDJ emite pareceres para os serviços públicos e residentes para esclarecimento de dúvidas e questões sobre habilitações académicas do ensino superior e respectiva verificação. Em 2025, a DSED respondeu a 19 consultas escritas e atendeu 87 residentes, sendo 82 por telefone e cinco por correio electrónico.

Plano Anual de Financiamento das Instituições de Ensino Superior

Desde 2022, através do Plano Anual de Financiamento das instituições de ensino superior, o FE tem concedido apoio financeiro às instituições de ensino superior privadas de Macau. Este incentivo destina-se à aquisição de equipamentos, ao desenvolvimento profissional do corpo docente e de investigação, e a projectos de desenvolvimento de cooperação entre instituições de ensino superior e de avaliação da qualidade do ensino. O objectivo é apoiar a execução de projectos de desenvolvimento com despesas operacionais não regulares, promovendo a melhoria contínua das condições de funcionamento destas instituições.

No ano lectivo 2025/2026, um total de seis instituições de ensino superior privadas apresentou, no prazo de candidatura da primeira fase, pedidos de financiamento no âmbito do

Plano anual de financiamento das instituições de ensino superior, cujo valor total de financiamento ascendeu a cerca de 62,52 milhões de patacas.

Instituições de Ensino Superior

Universidade de Macau

A Universidade de Macau (UM) é uma instituição pública de ensino superior, que privilegia o ensino integrado e internacional. Fundada em 1981 e com a vantagem única da coexistência multicultural, a UM implementa um modelo internacional moderno de gestão universitária, com foco no ensino em inglês e 80% dos seus professores e investigadores são provenientes de diversos países. As faculdades e os colégios residenciais complementam a política de educação integral da UM.

Esta Universidade dispõe da Faculdade de Letras, Faculdade de Gestão de Empresas, Faculdade de Educação, Faculdade de Ciências da Saúde, Faculdade de Direito, Faculdade de Ciências Sociais, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Colégio de Honra, Escola de Pós-Graduação e Centro de Educação Contínua. Ao mesmo tempo, dispõe ainda das seguintes instituições de pesquisa: Instituto de Estudos Avançados em Humanidades e Ciências Sociais, Instituto de Física Aplicada e Engenharia de Materiais, Instituto de Ciências Médicas Chinesas, Instituto de Inovação Colaborativa, Instituto de Microelectrónica, Instituto de Economia e Gestão da Ásia-Pacífico e Centro de Estudos de Macau. Esta Universidade criou ainda três Laboratórios de Referência do Estado, cobrindo áreas de Microelectrónica, Medicina Tradicional Chinesa e Internet das Coisas da Cidade Inteligente. A UM celebrou acordos de cooperação com mais de 350 instituições de ensino superior em mais de 40 países e regiões, desenvolvendo projectos de formação conjunta de quadros qualificados e construindo laboratórios em conjunto com várias universidades de renome no País e no exterior.

A UM ficou classificada em 145.º lugar no Times Higher Education World University Rankings, em 14.º lugar no THE Young University Rankings e em 34.º lugar no Asia University Rankings. No QS World University Rankings, ficou classificada em 285.º lugar. Na classificação dos Essential Sciences Indicators (ESI), encontra-se no top 1% mundial em 16 áreas académicas: Engenharia, Ciência dos Materiais, Ciências da Computação, Química, Medicina Clínica, Farmacologia e Toxicologia, Psiquiatria/Psicologia, Ciências Sociais Gerais, Biologia e Bioquímica, Biologia Molecular e Genética, Ciência Agrícola, Economia e Gestão, Ambiente/Ecologia, Neurociência/Comportamento, Geociências e Matemática.

No ano lectivo 2025/2026, a UM ministrou um total de 129 cursos de doutoramento, mestrado, licenciatura e cursos de diploma de pós-graduação, contando com 800 docentes e 16.800 estudantes matriculados em cursos de ensino superior.

Universidade Politécnica de Macau

A Universidade Politécnica de Macau (UPM), criada em 1981, é uma instituição pública de ensino superior que privilegia o ensino multidisciplinar. A UPM é composta pelas seguintes unidades académicas: Faculdade de Ciências Aplicadas, Faculdade de Ciências de Saúde e

Desporto, Faculdade de Línguas e Tradução, Faculdade de Artes e Design, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais e Faculdade de Ciências de Gestão. Para além destas faculdades, a UPM possui o primeiro centro de investigação em engenharia do Ministério da Educação nas regiões de Hong Kong e Macau e várias plataformas de investigação científica, que realizam estudos e pesquisas interdisciplinares nas áreas prioritárias de tecnologias inovadoras, tradução chinês-português-inglês, protecção ambiental, património cultural intangível, turismo e lazer, artes e indústrias culturais e criativas, entre outras. A UPM cooperou com universidades e instituições de investigação científica de renome nacional e mundial, para a criação de laboratórios e promovendo a realização de projectos de investigação conjuntos, de modo a obter conquistas e resultados académicos de excelência.

A UPM foi a primeira universidade da Ásia a ser aprovada com sucesso numa avaliação institucional realizada pela Quality Assurance Agency for Higher Education (QAA) do Reino Unido; é a única universidade do País a ter ganho por quatro vezes o “Prémio de Qualidade da APQN”; e foi ainda a primeira e única instituição de Macau a ganhar, por duas vezes consecutivas, o “Prémio Nacional de Mérito do Ensino (Ensino Superior)”. No ranking mundial das universidades QS (Quacquarelli Symonds), a UPM posiciona-se entre os 901.º e 950.º lugares, ocupando 402.º lugar no ranking das universidades asiáticas. No ranking das universidades mundiais mais influentes do Times Higher Education do Reino Unido a UPM situou-se entre os 301.º e 400.º lugares, tendo sido eleita entre as 100 melhores universidades do mundo nos seguintes Objectivos de Desenvolvimento Sustentável: Educação de Qualidade, Cidades Sustentáveis, Emprego e Crescimento Económico e Sistemas Sólidos.

No ano lectivo 2025/2026, a UPM ministrou um total de 47 cursos conferentes dos graus académicos de doutor, de mestre e de licenciado, cursos de pós-graduação co-organizados com outras instituições e cursos de diploma de pós-graduação. Nesta instituição, estão matriculados 8000 alunos nos cursos de ensino superior.

Universidade de Turismo de Macau

A Universidade de Turismo de Macau (UTM), anteriormente designada por Instituto de Formação Turística de Macau (IFTM), foi criada em 1995. A UTM é uma instituição pública de ensino superior de Macau, que oferece cursos de doutoramento, mestrado, licenciatura, diploma de pós-graduação e formação profissional, nas áreas do turismo cultural e hospitalidade, abrangendo áreas como: hotelaria, turismo, património cultural, convenções e exposições, lazer e entretenimento, desporto e recreação, estudos criativos e culturais, artes culinárias, alimentação e bebidas, tecnologias inteligentes, negócios, marcas e marketing, comunicação e línguas. A UTM colabora ainda com instituições internacionais de renome para oferecer cursos avançados de gestão.

Em 2019, com a aprovação do Ministério da Cultura e do Turismo, a Universidade de Turismo de Macau foi designada como uma unidade de apoio da “base de formação turística da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”, assumindo tarefas de formação turística e formação de quadros qualificados, e fornecendo formação profissional a departamentos governamentais na área do turismo e unidades empresariais do sector.

A UTM é classificada como uma das melhores instituições de ensino superior do mundo

no domínio do turismo e gestão hoteleira, e durante vários anos ficou entre as melhores no Ranking Mundial de Universidades QS na “Disciplina de Hospitalidade e Gestão de Lazer”, tendo, em 2025, ocupado o 13.º lugar a nível mundial, o 3.º na Ásia e o 1.º em Macau.

No ano lectivo 2025/2026, a UTM ministrou um total de 25 cursos conferentes dos graus académicos de doutor, de mestre, de licenciado e de diploma de pós-graduação e de nível superior, contando com 2304 estudantes matriculados nos cursos de nível superior.

Escola Superior das Forças de Segurança de Macau

A Escola Superior das Forças de Segurança de Macau (ESFSM), criada em Julho de 1988, é um serviço de formação dependente da Secretaria para a Segurança e uma das instituições de ensino superior da RAEM. As suas principais funções são providenciar cursos de formação de oficiais das forças e serviços de segurança, conferentes do grau académico de licenciatura em ciências policiais, em segurança prisional e em engenharia de protecção e segurança. Nas áreas de segurança pública interna, ciência criminal, desastre e resgate, protecção civil, actividades de vigilância de transporte marítimo e alfandegário e tópicos de segurança penitenciária, são oferecidos cursos de mestrado e de doutoramento e outros cursos de diplomas ou certificados. Além disso, a ESFSM também co-organiza cursos de promoção em carreiras relacionadas com as forças e serviços de segurança. Ao mesmo tempo, também é providenciada formação inicial dos instruendos para os candidatos que ingressam nas carreiras do pessoal do Corpo de Polícia de Segurança Pública, do Corpo de Bombeiros, dos Serviços de Alfândega e do Corpo de Guardas Prisionais.

No ano lectivo 2025/2026, a ESFSM ministrou quatro cursos de licenciatura, com 93 alunos matriculados em cursos de nível superior, contando com 18 docentes.

Universidade da Cidade de Macau

A Universidade da Cidade de Macau é uma instituição de ensino superior privada sem fins lucrativos, e dispõe das seguintes unidades académicas: Faculdade de Turismo e Gestão Internacional, Faculdade de Negócios, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Faculdade de Inovação e Design, Faculdade de Finanças, Faculdade de Educação, Faculdade de Direito, Escola de Pós-Graduação, Instituto para a Investigação dos Países de Língua Portuguesa, Instituto de Ciências de Dados. Ao mesmo tempo, tem várias unidades de investigação, nomeadamente o Centro de Pesquisa para o Desenvolvimento Social e Económico de Macau, o Instituto de Investigação Económica, o Instituto de Desenvolvimento da Educação de Macau, o Instituto de Turismo Inteligente e Jogos, o Centro de Investigação sobre “Uma Faixa, Uma Rota” de Macau e o Instituto de Psicologia Analítica.

Os seus cursos de doutoramento, mestrado e licenciatura em gestão do turismo foram acreditados por TedQual da Organização Mundial do Turismo das Nações Unidas (OMT) na educação de qualidade.

No ano lectivo 2025/2026, foram ministrados um total de 48 cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento, contando com 784 docentes e 12.567 estudantes matriculados em cursos do ensino superior.

Universidade de São José

A Universidade de São José (USJ), anteriormente chamada Instituto Inter-Universitário de Macau, foi criada, em 1996, pela Fundação Católica do Ensino Superior Universitário. Em Dezembro de 2009, passou a designar-se Universidade de São José, sendo uma instituição de ensino superior privada sem fins lucrativos.

A USJ dispõe da Faculdade de Educação, da Faculdade de Artes e Humanidades, da Faculdade de Negócios e Direito, da Faculdade de Ciências da Saúde, da Faculdade de Estudos Religiosos e Filosofia, do Instituto de Engenharia e Ciência de Dados e do Instituto de Ciência e Ambiente.

No ano lectivo 2025/2026, a USJ ministrou um total de 39 cursos de diploma de pós-graduação e de nível superior (Diploma de associado), licenciatura, mestrado e doutoramento, contando com 127 docentes e 1380 estudantes matriculados em cursos de nível superior.

Instituto de Enfermagem Kiang Wu de Macau

O Instituto de Enfermagem Kiang Wu de Macau, outrora designado por Escola de Enfermagem e Partejamento Kiang Wu de Macau, instituição criada em 1923, convertida, em 1999, em instituição privada do ensino superior, dedica-se à formação de quadros qualificados na área da enfermagem e de ciência de saúde. O Instituto é a instituição mais antiga de Macau que oferece cursos em enfermagem, tendo-lhe sido dada, pela Agência de Garantia de Qualidade da Inglaterra (QAA), a acreditação institucional. O Instituto ministra cursos de licenciatura, de mestrado, de doutoramento, de diploma e de certificado de nível pós-graduação em enfermagem e na área das ciências da saúde.

No ano lectivo 2025/2026, o Instituto ministrou um total de cinco cursos de licenciatura e de mestrado e doutoramento, contando com 61 docentes e 885 estudantes matriculados em cursos de ensino superior.

Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau

A Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, criada depois do estabelecimento da RAEM, em Março de 2000, é a primeira universidade integrada privada, sem fins lucrativos. A Universidade dispõe das seguintes unidades académicas: Faculdade de Tecnologias Inovadoras, School of Business, Faculdade de Direito, Faculdade de Medicina Chinesa, Faculdade de Gestão de Hotelaria e Turismo, Faculdade de Artes e Humanidades, University International College, Faculdade de Medicina (incluindo School of Pharmacy), Faculdade de Artes Liberais e Departamento de Estudos Gerais. Esta Universidade dispõe ainda do Laboratório de Referência do Estado para Investigação de Qualidade em Medicina Chinesa e do Laboratório de Referência do Estado para a Ciência Lunar e Planetária, bem como de vários institutos e centros de estudo, incluindo: Institute for Social and Cultural Research; Macao Institute of Smart City; Estação Nacional de Observação Científica de Campo do Ambiente Ecológico da Cintura Costeira de Macau, Macau Chinese Medicine International Standard Center; Instituto de Investigação e Inovação Tecnológica Financeira de Macau, entre outros. O Hospital da MUST, da Fundação da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, é a base para o ensino clínico, investigação

científica e estágio da Faculdade de Medicina Chinesa e Faculdade de Medicina. A Universidade estava classificada entre as 251 e 300 melhores, em 2025, no último ranking universitário mundial pelo Times Higher Education.

No ano lectivo 2025/2026, a Universidade ministrou um total de 106 cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento, contando com 1128 docentes e 24.241 estudantes matriculados em cursos do ensino superior.

Instituto de Gestão de Macau

O Instituto de Gestão de Macau, criado em 1988, depende da Associação de Gestão (Management) de Macau e destina-se, em exclusivo, à prestação de serviços de educação e actividades de formação. Autorizado, em Julho de 2000, pelo Governo da RAEM, o Instituto tornou-se numa instituição de ensino superior, dedicando-se à formação de profissionais para a área da gestão.

O Instituto ministra o curso de licenciatura de Gestão de Empresas (em regime de quatro anos), o curso de diploma de associado (em regime de dois anos) e o curso de diploma profissional em Gestão de Empresas (em regime de um ano), recorrendo ao novo modelo pedagógico “estudo integrado”, incluindo o ensino presencial e aprendizagem através da internet, para que os estudantes possam seleccionar, conforme a sua disponibilidade, o horário de estudo via internet. Em 2019, o curso de licenciatura em Gestão de Empresas (Contabilidade) do Instituto foi credenciado pela Association of Chartered Certified Accountants (ACCA).

No ano lectivo 2025/2026, o Instituto ministrou um total de seis cursos de licenciatura e diploma de ensino superior (incluindo diploma de associado), tendo 41 docentes e 256 estudantes matriculados em cursos de nível superior.

Instituto Milénio de Macau

O Instituto Milénio de Macau, criado em Agosto de 2001, é uma instituição de ensino superior privada. Os cursos são leccionados sob a forma de complementaridade de “diurnos e nocturnos”, permitindo que os estudantes escolham os horários de estudo, respondendo, deste modo, à necessidade dos que trabalham a tempo inteiro ou por turnos. O Instituto dispõe da Faculdade de Administração de Empresas e do Centro de Educação Contínua, entre outras.

No ano lectivo 2025/2026, o Instituto ministrou, no total, dois cursos de diploma do ensino superior (incluindo diploma de associado) e licenciatura, contando com 30 docentes e 169 estudantes matriculados em cursos superiores.

Obs.: Os dados referidos no presente capítulo sobre os docentes, estudantes e cursos das diversas instituições do ensino superior no ano lectivo 2025/2026, foram fornecidos pela Direcção dos Serviços da Educação e de Desenvolvimento da Juventude, excepto os dados respeitantes à Universidade de Macau, à Universidade Politécnica de Macau, à Universidade de Turismo de Macau e à Escola Superior das Forças de Segurança de Macau.



**80.º Aniversário da Vitória
na Guerra de Resistência do
Povo Chinês**





O ano de 2025 assinalou o 80.º Aniversário da Vitória na Guerra de Resistência do Povo Chinês contra a Agressão Japonesa e na Guerra Mundial Antifascista. O Governo da RAEM, em articulação com a programação nacional, desenvolveu uma série de actividades subordinadas ao tema “recordar a história, prestar homenagem aos mártires, valorizar a paz e criar um grande futuro”, tendo organizado, de 25 de Agosto a 24 de Setembro, a exposição “Pela Libertação Nacional e pela Paz Mundial - Exposição do 80.º Aniversário da Vitória na Guerra de Resistência do Povo Chinês contra a Agressão Japonesa e na Guerra Mundial Antifascista”, com o apoio do Museu da Guerra de Resistência do Povo Chinês contra a Agressão Japonesa. Através de documentos históricos preciosos, a Exposição recriou o poderoso capítulo da luta de resistência sangrenta dos filhos e filhas chineses, permitindo aos residentes, especialmente à geração jovem, conhecer profundamente o grande significado da vitória da Guerra de Resistência e transmitir o espírito nacional indomável.